

**Poema da gare de Astapovo**

**Mario Quintana**

Enviado por:

Publicado em : 16/06/2008 18:25:47

Poema da gare de Astapovo

O velho Leon Tolstoi fugiu de casa aos oitenta anos  
E foi morrer na gare de Astapovo!  
Com certeza sentou-se a um velho banco,  
Um desses velhos bancos lustrosos pelo uso  
Que existem em todas as estações pobres do mundo  
Contra uma parede nua...  
Sentou-se ...e sorriu amargamente  
Pensando que  
Em toda a sua vida  
Apenas restava de seu a Gloria,  
Esse irrisório chocalho cheio de guizos e fitinhas  
Coloridas  
Nas mãos esclerosadas de um caduco!  
E então a Morte,  
Ao vê-lo tão sozinho aquela hora  
Na estação deserta,  
Julgou que ele estivesse ali a sua espera,  
Quando apenas sentara para descansar um pouco!  
A morte chegou na sua antiga locomotiva  
(Ela sempre chega pontualmente na hora incerta...)  
Mas talvez não pensou em nada disso, o grande Velho,  
E quem sabe se até não morreu feliz: ele fugiu...  
Ele fugiu de casa...  
Ele fugiu de casa aos oitenta anos de idade...  
Não são todos que realizam os velhos sonhos da infância!

\*\*\*\*\*